

# MONITORIA COMO FACILITADOR DO APRENDIZADO DOS ACADÊMICOS DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

Giselle Barreto Barcelos<sup>1</sup>

Maria Fernanda Piffer Tomasi Baldez da Silva<sup>2</sup>

---

## RESUMO

Este artigo abordou relatos de experiência e reflexões sobre o Programa de Monitoria Acadêmica do Centro Universitário Estácio Fic, Fortaleza (Ce) que visou contribuir maior fixação do conteúdo para os alunos e proporcionou experiências de docência, liderança, além de estabelecer um elo entre docente-discente. A monitoria foi desenvolvida durante o período de um ano, com carga horária de 40 horas mensais, realizadas no laboratório de microscopia da Instituição, de acordo com os assuntos ministrados em sala de aula, na disciplina de Embriologia e Histologia. O monitor auxiliou nas soluções de dúvidas dos alunos, direcionou o estudo a partir de sugestão de livros, vídeos, exercícios, revisão, aula prática e retransmissão do conteúdo transmitido em sala de aula. Verificou-se que os alunos tendem a negligenciar às aulas de monitoria durante o período contínuo de sua existência, apenas demonstrando a assiduidade quando as mesmas aconteciam próximas o período de avaliações. É sabido que a frequência assídua à monitoria assegura melhores resultados nas avaliações, portanto, o aluno deveria priorizá-la desde o início do semestre, a fim de obter maior conhecimento e domínio do conteúdo, além de resultados mais satisfatórios.

---

Palavra Chave: Monitor, Ensino Superior, Embriologia e Histologia.

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Nutrição do Centro Universitário Estácio do Ceará – gisellebbarcelos@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora do Centro Universitário Estácio do Ceará – mafabaldez@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A monitoria é um programa inserido na formação acadêmica destinada aos alunos universitários em cursos de Graduação. Trata-se de uma oportunidade para que os mesmos obtenham maior experiência na vida acadêmica, atualização de conteúdo, descoberta de novos conhecimentos a partir da interação entre docente-discente-monitor, desenvolvendo habilidades e interesse pela docência e qualificação como futuro profissional.

Entendemos que “o trabalho de monitoria pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento”. (SCHNEIDER, 2006, p.65).

A disciplina de Histologia e Embriologia é fundamental para a base curricular, pois está diretamente relacionada a outras disciplinas, tais como: biologia, fisiologia, bioquímica. Apesar de muitos alunos já terem obtido um conhecimento empírico sobre a disciplina durante o ensino médio e demais cursos, eles apresentam uma certa dificuldade em assimilação e domínio do conteúdo.

A monitoria na disciplina de Embriologia e Histologia visa ajudar os alunos a reforçarem seus conhecimentos obtidos em sala de aula, através de abordagem teórico-prático. A monitoria segue de acordo com as aulas ministradas pelo docente da disciplina, sendo dividida em Embriologia, desde a formação do gameta masculino e feminino na vida intrauterina, desenvolvimento do embrião, do feto, anexos embrionários, da placenta e nascimento, e Histologia, abordando os tecidos humanos, sua formação, estrutura e função. Foram estudados os seguintes tecidos: epitelial, conjuntivo, muscular, nervoso e sanguíneo.

Diante dos fatos acima relacionados, a frequência a monitoria é de extrema importância, já que o monitor é um facilitador de conhecimento, transmitindo assim o conteúdo de forma mais simples, com motivação, bastante troca de informações e linguagem de fácil entendimento, além de haver maior integração entre monitor-aluno, já que o mesmo também é acadêmico da Instituição.

Para o discente-monitor, a monitoria é uma experiência extremamente positiva, contribuindo para a iniciação a docência. Este programa precisa ser mais explorado, incentivado, pois estabelece um elo entre o professor e o aluno no processo de ensino-aprendizagem. Para que isso ocorra eficazmente, os professores e a Instituição devem incentivar e proporcionar um ambiente facilitador do conhecimento. Segundo Carvalho (2004):

[...] precisam saber criar um ambiente propício para que os alunos passem a refletir sobre seus pensamentos, aprendendo a reformulá-los por meio dos colegas, mediando conflitos pelo diálogo e tomando decisões coletivas. É preciso também que os professores saibam construir com atividades inovadoras que levem os alunos a evoluírem, em seus conceitos, habilidades e atitudes, mas é preciso também que eles saibam dirigir os trabalhos dos alunos para que estes realmente alcancem os objetivos propostos”.

A partir desses conhecimentos, este trabalho objetivou ressaltar a importância da monitoria na vida acadêmica tanto para alunos como para aluno-monitor, através de vídeos com os mesmos, na monitoria de Histologia e Embriologia, do Centro Universitário Estácio Fic, (Ce).

## DESENVOLVIMENTO

O programa de Monitoria possui uma contribuição significativa para o conhecimento e experiência acadêmica para o monitor, além de auxiliar no aprendizado dos discentes, já que a linguagem e os métodos utilizados pelo monitor são mais próximos à visão dos alunos, já que o monitor também é discente na Instituição, contribuindo assim para aulas dinâmicas, elucidação de dúvidas e aprendizado mútuo.

O Programa de Monitoria foi regulamentado nas normas e funcionamento do ensino superior na Lei Federal n.º 5.540, de 28 de novembro de 1968, art 41 instituindo que “As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina.” (BIBLIOGRAFIA)

Através do Programa de Monitoria o aluno-monitor desenvolve liderança, técnicas de ensino, deixando de ser passivo e ouvinte, para se tornar ativo, compartilhando conhecimentos e experiências vividas em sala de aula.

De acordo com Severino (2007):

(...) o ensino/aprendizagem no curso superior tem seu diferencial na forma de lidar com o conhecimento. Aqui, o conhecimento deve ser adquirido não mais através de seus produtos, mas de seus processos. O conhecimento deve se dar mediante a construção dos objetos a se conhecer e não mais pela representação desses objetos. Ou seja, na Universidade, o conhecimento deve ser construído pela experiência ativa do estudante e não mais ser assimilado passivamente, como ocorre a mais das vezes nos ambientes didático-pedagógicos do ensino básico. (p.25)

Na monitoria o processo de aprendizado é aluno/aluno e isso contribui positivamente para um ambiente favorável ao ensino, pois os alunos sentem-se mais a vontade para fazer perguntas, questionar, manusear equipamentos, microscópio, e reforçar o conhecimento obtido.

Para que a monitoria atinja seus objetivos, é necessário que o aluno seja constante em sua presença as aulas, pois assim poderá obter todo conhecimento, dominar a disciplina, esclarecer suas dúvidas e participar de todas as atividades tais como: simulado, revisão, correção de estudo dirigido, entre outras.

O estudo da disciplina de Embriologia não se resume somente no período embrionário, mas “processos anteriores, como a gametogênese e a fertilização, necessários para a formação do embrião, e acontecimentos posteriores como aqueles que ocorrem no período fetal também são objetos de estudo.” (MONTANARI, 2013). E a Histologia “é usada como se fosse sinônimo de anatomia microscópica, devido ao seu contexto englobar não somente a estrutura microscópica dos tecidos, mas também a das células, órgãos e sistemas de órgãos.” (GARTNER E HIATT, 2007).

Portanto, o programa de monitoria em Embriologia e Histologia tende a contribuir muito para fixar, reforçar os conhecimentos obtidos. Os alunos devem ter a frequência a monitoria como prioridade e os professores e a instituição devem incentivar os monitores e os alunos neste programa. A monitoria proporcionará um ambiente favorável à aprendizagem dos conhecimentos citados acima, agindo como facilitador aos estudantes da Instituição em obter domínio da disciplina.

## **METODOLOGIA**

As aulas de monitoria da disciplina Embriologia e Histologia foram realizadas no laboratório de microscopia, sendo de uma a duas vezes por semana, com duração de 1 hora e 40 minutos e carga horária semanal de 10 horas, distribuídas também com acompanhamento em sala com o professor.

Foram abordados conteúdos teóricos e práticos, dividindo o tempo de acordo com a necessidade dos alunos. Semanalmente foi anexado em um endereço eletrônico criado pelo monitor, para acessos dos discentes, estudos dirigidos a serem corrigidos nas aulas de monitoria com esclarecimento de possíveis dúvidas. Os estudos dirigidos eram feitos a partir de questões sobre o assunto abordado em sala de aula pelo professor e pelo monitor.

Além da resolução dos estudos dirigidos, para revisão do conteúdo sempre era agendado um simulado prático e teórico, além da transmissão de vídeos fornecidos pelos professores para auxiliar à compreensão do conteúdo.

Para que os alunos fixassem o tema abordado alguns métodos foram utilizados, tais como: repetição, interação e visualização. A repetição sempre é válida, pois através desse recurso são atingidos todo tipo de alunos, em seus diferentes níveis de captação de informação. Outro método foi a interação, efetivado pela participação dos alunos na monitoria. Para que os alunos conseguissem aprender e obter bons resultados a visualização também foi utilizada, através do recurso audio visual na projeção de lâminas histológicas, imagens retiradas de sites e projetadas em computadores e celulares.

Além de toda essa abordagem, no início do semestre foram gravados vídeos, com a permissão do aluno, para saber o que esperavam da monitoria, qual conhecimento que tinham sobre a disciplina de Embriologia e Histologia, como a monitoria poderia colaborar para que tivessem melhores resultados nas avaliações. Também foram realizadas entrevistas com os mesmos que já tinham frequentado a monitoria no semestre anterior para que pudessem relatar suas experiências.

## **RESULTADOS**

O Programa de Monitoria abrange todos os alunos, mesmo aqueles que trabalham ou possuem alguma dificuldade em frequentar às aulas, já que foi disponibilizado a todos através do endereço eletrônico as aulas, estudos, informações, entre outros. Foi visível a diferença dos alunos que frequentavam ativamente as aulas, a partir de resultados obtidos e compreensão maior sobre o conteúdo com facilidade no aprendizado. Já os alunos que não frequentavam, ou que só compareciam em época de avaliação para a revisão verificou-se o contrário, com maior dificuldade em assimilação das informações sobre a disciplina.

Foi constatado, a partir dos estudos dirigidos, e depoimento do docente, que os alunos pouco sabiam sobre a disciplina de Embriologia e Histologia, o conhecimento que tinha era empírico, adquirido durante o Ensino Médio, não tinham conhecimento sobre o programa de monitoria acadêmico antes de ingressarem na faculdade. Também foi constatado que a monitoria é um reforço para os alunos, ajudando a fixarem os conteúdos obtidos em sala de aula e ao frequentar assiduamente obterão melhores resultados.

Vários vídeos foram apresentados com informações similares, em que a maioria concorda que o Projeto de Monitoria auxilia os alunos a tirar dúvidas, pois na sala de aula são muitos alunos, e que a monitoria é um reforço do conteúdo obtido em sala de aula. Quando questionados sobre sua frequência as aulas de monitoria e como isso influenciou na fixação

do conhecimento e os resultados obtidos nas avaliações, a grande maioria disse que frequentava a monitoria no período de prova, as aulas ajudavam a fixar o conteúdo, mas os resultados não eram tão bons quanto se frequentasse durante todo o semestre, pois obter o conteúdo no meio do caminho é mais complicado, sendo as palavras dos mesmos.

## CONCLUSÃO

A monitoria pode proporcionar grande aprendizado, maior convivência com alunos de outros semestre e professores, desenvolver liderança, técnicas e métodos de ensino. Verificou-se que os alunos que frequentaram a monitoria eram participativos, reconhecendo a importância da mesma na vida acadêmica, desejando se inscrever no programa para que pudessem conquistar seu espaço e desfrutar da alegria e motivação que viram em seus monitores no decorrer do semestre. A monitoria pode mudar a maneira de pensar dos alunos sobre o ensino superior, sucesso profissional e áreas de atuação, desde que participem ativamente, recebam o incentivo da Instituição e apoio dos professores.

Diante disso, nós, alunos, precisamos estar mais ativos, participativos aos recursos oferecidos no centro acadêmico, para que possamos nos desenvolver como profissional, ser humano e líderes.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal, **Lei Federal n.º 5540**, de 28 de novembro de 1968. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>

CARVALHO, A. M. P. (Org.). Critérios estruturantes para o ensino das Ciências. In: \_\_\_\_\_. Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. [www.scientiaplana.org.br](http://www.scientiaplana.org.br)

GARTNER, Leslie. P e HIAT, James. L. **Histologia Essencial**. Elsevier Editora, 2007. Disponível em: [http://books.google.com.br/books?id=X0HBjckNIY4C&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs\\_ge\\_summary\\_r&cad=0#v=onepage&q&f=false](http://books.google.com.br/books?id=X0HBjckNIY4C&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false)

MONTANARI, Tatiana. Embriologia: texto, atlas e roteiro de aulas práticas [recurso eletrônico] / Tatiana Montanari. – Porto Alegre : Ed. do autor, 2013. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/livrodeembrio/ppts/prefacio&sumario.pdf>

SCHNEIDER, M. S. P. S. **Monitoria**: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, 5ª Edição. V. Mensal, p.65,

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico** – 23. Ed. rev.atualizada – São Paulo: Cortez, 2007.